



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - Turma: 9º ano

Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos

Datas das atividades: de 03 a 14 de maio de 2021.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

Texto 1 para os dias de 03 a 16 de maio de 2021:

Após a Primeira Guerra, a Alemanha passou por sérias dificuldades, que culminaram, em 1923, com uma hiperinflação. A crise monetária desorganizou a economia, trouxe o desemprego e estimulou as manifestações contra o governo. Uma das tentativas de golpe foi feita pelos nazistas em Munique, em 1923. O movimento fracassou, e Adolf Hitler - um dos líderes, até então praticamente desconhecido - foi preso, sendo libertado alguns meses depois. Em 1924, em razão de grandes empréstimos concedidos pelos Estados Unidos, a economia alemã reorganizou-se. A agricultura e a indústria retomaram seu crescimento, a política estabilizou-se e os conflitos sociais diminuíram. Até 1930 a Alemanha viveu uma época de prosperidade, que se refletiu na vida intelectual e artística do país. Foi a época de ouro do cinema alemão e da vanguarda do teatro, da pintura e das artes decorativas.

A crise de 1929 interrompeu a prosperidade e lançou a Alemanha na recessão econômica. Os problemas se agravaram em 1930 com a saída maciça dos capitais americanos e com a falência de bancos e indústrias. O desemprego atingiu milhões de trabalhadores. As medidas do governo para sair da crise não deram resultado.

Nas eleições de 1932, o Partido Nazista elegeu cerca de 40% dos deputados, prometendo trabalho aos desempregados e culpando os judeus pela crise do país.

O programa nazista era racista, anticomunista, antidemocrático, ultranacionalista, militarista e pangermanista. Propunha um Estado forte de base racial, sintetizado no lema: "Um povo, um império e um guia". Para os nazistas, o povo alemão descendia dos arianos, a "raça superior", que, segundo Hitler, estava destinada a dominar os outros povos, considerados "inferiores". Para preservar a "pureza racial dos arianos", Hitler queria o isolamento dos judeus da comunidade alemã - mais tarde, ordenou seu extermínio. A teoria da superioridade alemã justificava o expansionismo nazista: seu objetivo seria a conquista de um "espaço vital", que formaria um império unindo todos os povos germânicos - o III Reich, sob a autoridade suprema de Hitler, o *Führer*.

O resultado das eleições de 1932 permitiu aos nazistas chegarem ao poder. Em 1933, Hitler foi nomeado chanceler (primeiro-ministro) pelo presidente da República. Assumindo a direção do país, em alguns meses Hitler extinguiu a República, eliminou toda a oposição, transformando regime numa ditadura nazista. Em agosto de 1934, Hitler já se tornara o chefe supremo e único da Alemanha.

DOMINGUES, Joelza E. História em Documento: imagem e texto. 9º ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2012, p. 128.

Atividade 1 para os dias de 03 a 07 de maio de 2021:

1) Procure no dicionário e escreva o significado das seguintes palavras contidas no texto:

hiperinflação / ultranacionalista / recessão / racista / vanguarda

2) Qual era situação econômica da Alemanha depois da Primeira Guerra Mundial?

3) Como se caracterizava a plataforma ou programa político do nazismo?

Atividade 2 para os dias de 12 a 16 de abril de 2021:

- 1) Explique o que seria a conquista de um “espaço vital”?
- 2) Que medidas foram tomadas por Adolfo Hitler depois de assumir o cargo de chanceler da Alemanha?

Considere a planilha que indica os números de membros filiados ao Partido Nazista alemão ao longo dos anos e responda as perguntas 3 e 4:

Ano	nº de inscritos
1925	27 717
1926	49 523
1927	72 590
1928	108 717
1929	176 426
1930	389 000
1931	806 294
1932	1 414 975

Fonte: MARTÍN, P. M. et ali. Geografia y Historia. Zaragoza: Eldelvives, 1995. V. 4, p. 82. Apud: DOMINGUES, Joelza E. História em Documento: imagem e texto. 9º ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2012, p. 128.

- 3) A partir de que ano o Partido Nazista atingiu mais que o dobro do número de filiados?
- 4) Como explicara esse enorme crescimento?

BIBLIOGRAFIA:

CAMPOS, Flávio; CLARO, Regina; DOLHNIKOFF, Miriam. *História: escola de democracia*. 9º ano. São Paulo: Moderna, 2018.